

ENTRANDO
NA CHUVA
SEM SE MOLHAR

Mostra

Amostra

Fernando Mantovani

ENTRANDO
NA CHUVA
SEM SE MOLHAR

Como fazer da
carreira dos sonhos
uma realidade



ACTUAL
Rio de Janeiro, 2025

Entrando na chuva sem se molhar

Copyright © 2025 Actual.

Actual é um selo da Editora Almedina do Grupo Editorial Alta Books (Starlin Alta Editora e Consultoria LTDA).

Copyright © 2025 Fernando Mantovani.

ISBN: 978-65-87019-99-4

Impresso no Brasil – 1ª Edição, 2025 – Edição revisada conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 2009.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(BENEFITE Catalogação Ass. Editorial, MB, Brasil)

M232a	
1.ed.	Mantovani, Fernando
	Entrando na chuva sem se molhar : como fazer da carreira dos sonhos uma realidade / Fernando Mantovani. - 1.ed. - Rio de Janeiro : Actual, 2025.
	112 p.; 14 x 21 cm.
	ISBN 978-65-87019-99-4
	1. Carreira profissional - Desenvolvimento. 2. Carreira profissional - Planejamento. 3. Estratégia - Planejamento. 4. Mercado de trabalho. 5. Sucesso profissional. I. Título.
06-2025/68	CDD 658.1

Índice para catálogo sistemático:
1. Carreira profissional : Desenvolvimento : Administração 658.1

Aline Graciele Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Todos os direitos estão reservados e protegidos por Lei. Nenhuma parte deste livro, sem autorização prévia por escrito da editora, poderá ser reproduzida ou transmitida. A violação dos Direitos Autorais é crime estabelecido na Lei nº 9.610/98 e com punição de acordo com o artigo 184 do Código Penal.

O conteúdo desta obra fora formulado exclusivamente pelo(s) autor(es).

Marcas Registradas: Todos os termos mencionados e reconhecidos como Marca Registrada e/ou Comercial são de responsabilidade de seus proprietários. A editora informa não estar associada a nenhum produto e/ou fornecedor apresentado no livro.

Material de apoio e erratas: Se parte integrante da obra e/ou por real necessidade, no site da editora o leitor encontrará os materiais de apoio (download), errata e/ou quaisquer outros conteúdos aplicáveis à obra. Acesse o site www.altabooks.com.br e procure pelo título do livro desejado para ter acesso ao conteúdo.

Suporte Técnico: A obra é comercializada na forma em que está, sem direito a suporte técnico ou orientação pessoal/exclusiva ao leitor.

A editora não se responsabiliza pela manutenção, atualização e idioma dos sites, programas, materiais complementares ou similares referidos pelos autores nesta obra.

Grupo Editorial Alta Books

Produção Editorial: Grupo Editorial Alta Books

Diretor Editorial: Anderson Vieira

Editor da Obra: Marco Pace

Vendas Governamentais: Cristiane Mutüs

Gerência Comercial: Claudio Lima

Produtora Editorial: Andreza Moraes

Diagramação: Aurélio Corrêa

Revisão: Adriane Gozzo

Capa: Diego Santos



Rua Viúva Cláudio, 291 – Bairro Industrial do Jacaré

CEP: 20.970-031 – Rio de Janeiro (RJ)

Tels.: (21) 3278-8069 / 3278-8419

www.altabooks.com.br – altabooks@altabooks.com.br

Ouvidoria: ouvidoria@altabooks.com.br



Agradecimentos

Talvez esta seja, do livro, a parte mais difícil de escrever. Ele não nasceu do dia para a noite, mas foi construído ao longo dos anos em que as experiências pessoais e profissionais foram se acumulando. Seria frustrante não deixar clara a importância de todos os envolvidos nesse processo.

A palavra que expressa a maior contribuição de todos é tolerância. E por isso, tenho muito a agradecer.

A tolerância da minha eterna preferida dentista, que, com sua cumplicidade, amor sincero, dedicação e carinho, permitiu que eu dedicasse as horas necessárias ao aprendizado sem ter que me preocupar com o que também precisava de tanta, ou mais, atenção.

A tolerância de um anjo com seu aprendiz de pai, que, há oito anos, com sua sensibilidade, ternura, pureza e carisma, mostra a beleza de viver a vida de forma intensa e com amor incondicional. Que com sua alegria – até no nome – contagiante, simples e naturalmente energiza a todos.

A tolerância dos três que, convivendo comigo há mais de quarenta anos, presenciaram os rompantes, as atitudes

egocêntricas e as palavras que não deveriam ter sido ditas. Sem a contribuição direta deles, nada começaria a ser construído.

Por sinal, este livro só chegou ao computador pelas mãos sempre carinhosas e delicadas do engenheiro mais sábio e experiente, que preferiu o anonimato apesar da contribuição direta e fundamental.

E falando do livro, agradeço à professora que, gentilmente, foi responsável por revisar este livro, para que a língua portuguesa tolerasse o que escrevi.

Ao parceiro que, há bons anos, considero um amigo e que, gentilmente, leu a primeira versão. Com sua experiência, criatividade de sempre e disponibilidade me ajudou com seus comentários e ideias.

Aos meus líderes que, durante este caminho, foram, sistematicamente, pacientes e perseverantes, me ajudando no aperfeiçoamento pessoal e profissional.

Aos colegas de trabalho e amigos com quem convivi, e convivo, ao longo dos anos, e que tiveram paciência comigo quando demorei para aprender ou compreender; ou ainda quando cometi erros e eles relevaram, ou aceitaram, permitindo que mantivéssemos uma convivência saudável e prazerosa.

Acredito que a vida é a soma de experiências e somá-las ao lado dessas pessoas foi, e continua sendo, meu maior privilégio.

Meu sincero obrigado a todos!

Sumário

1	INTRODUÇÃO	9
2	CADEIA DE VALORES	13
3	COMO PLANEJAR MINHA CARREIRA?	17
4	ALGUNS APRENDIZADOS QUE COLECIONEI AO LONGO DA CARREIRA.....	49
5	DECISÃO DE MUDAR DE EMPREGO	63
6	COMO COMEÇAR O PROCESSO PARA MUDAR DE EMPREGO	69
7	COMO SE PREPARAR PARA UMA ENTREVISTA.....	87
8	O QUE O MERCADO BUSCA	103
9	E AGORA?.....	107

Amostra

1

Introdução

Inicialmente, é importante que se diga: ninguém é o dono da verdade! Não sou eu, portanto, que tenho a pretensão de ser um guru brasileiro ao falar sobre carreira, ou algo assim.

Debater ideias acreditando que elas são verdades absolutas, que não podemos mudar de opinião, que não há formas diferentes de agir e pensar, nos limita como pessoas em todos os aspectos da vida, não apenas profissionalmente. No decorrer deste livro, não existe o desejo de criar conceitos definitivos ou dar a última palavra. O objetivo é dividir experiências e opiniões e contribuir com algumas dicas, ou provocações, para ajudá-lo a fortalecer o planejamento de sua carreira de maneira que atinja seus objetivos pessoais e profissionais. Até porque um sem o outro não é sustentável a médio prazo.

Tentarei mostrar comportamentos, atitudes e vícios que podem influenciar diretamente na formação do pro-

fissional, impactando positiva ou negativamente na sua carreira e na sua vida.

Vou também expor algumas experiências vividas ao longo desses anos de carreira profissional nas empresas em que atuei e, baseado nessas experiências, dividir algumas ideias e opiniões para que você possa refletir sobre os temas e, quem sabe, tirar proveito no seu desenvolvimento pessoal e profissional.

O foco é falar da carreira assalariada no ambiente corporativo em empresas privadas. Não vou abordar o terceiro setor, empresas estatais ou empreendedores por acreditar que são universos que podem ser muito diferentes.

Acredito em trabalho contínuo e dedicação, persistência e comprometimento, em fazer hoje melhor do que ontem. Não há nenhuma outra fórmula mágica.

A conquista isolada pode ser associada à sorte. A consistência de resultados exige extrema competência. No esporte, por exemplo, é possível que, em um evento específico, o chamado azarão vença, porém, sistematicamente, vencem os mais preparados.

Não se nasce sabendo, mas pode-se sempre aperfeiçoar o conhecimento. É lógico que ter mais aptidão para algo ajuda, mas por si só não resolve. Excelentes exemplos nesse sentido podem ser vistos também em biografias de diferentes ídolos do esporte: Andre Agassi, Usain Bolt, Gustavo Kuerten, Michael Jordan e tantos outros.

Particularmente, não acredito em “amo meu trabalho”. Acredito sim que se pode gostar ou não do que se faz;

pode-se ter satisfação naquilo que se faz, mas também se espera uma remuneração em troca da dedicação. Isso torna o trabalho uma relação mercantilista, muito diferente do que se entende como o conceito de amor.

Não estou dizendo que não exista um emprego que lhe traz felicidade. É apenas uma questão semântica, que deve ficar clara. O verbo não é amar, na minha opinião.

No entanto, os meios pelos quais se deve seguir em uma carreira e até onde se quer chegar dentro de uma estrutura organizacional são objetivos totalmente pessoais e distintos de indivíduo para indivíduo.

Quero mostrar, ao longo deste livro, como o indivíduo começa a estruturar sua vida e a diferenciar as coisas, ou seja, como cada um começa, desde cedo, a escolher caminhos ou ter desejos diferentes. Isso ocorre desde o início de sua carreira profissional.

Isto se chama cadeia de valores e é própria de cada pessoa. Não há certo ou errado, há o desejo, ou objetivo, de cada um para sua vida. Sendo a vida a soma do pessoal e do profissional, há que se enfatizar: se os dois não andarem juntos, não vai funcionar!

Já tive diversas pessoas trabalhando ao meu lado que não percebiam os sinais de que algo não estava funcionando. Porém, por causa da persistência em seguir uma rota de conflitos internos, por não discutir o tema de forma aberta com sua parceira ou parceiro, ou por não entender as necessidades de seus filhos, por exemplo, acabaram deixando seus empregos ou impactaram de forma

indesejada sua vida pessoal. Não se pode ignorar o elefante dentro da sala!

Não há como negar que desde o momento em que nascemos nossos pais começam a tomar algumas decisões sobre nossa educação e a atuar na formação de nosso caráter. Isso tudo pode – e costuma – impactar na formação da nossa cadeia de valores e até da nossa carreira.

Mais do que expor algumas ideias, procuro, também, criar caminhos para que você busque por uma nova oportunidade no mercado de trabalho. Pela experiência adquirida, principalmente, nestes últimos quinze anos onde atuo como *headhunter*, vou procurar dividir dicas que acredito que possam auxiliar em um processo de recolocação. Efetivamente ajudar a responder, dentre outras tantas, as seguintes perguntas: Como mudar de emprego? Como encontrar um emprego?

Espero que, ao final desta leitura, de alguma forma, você consiga despertar em você aquilo que irá torná-lo melhor amanhã, ser mais do que tenha sido hoje!

Boa leitura!

2

Cadeia de Valores

Desde que o mundo é mundo, o ser humano tem como objetivo a busca incessante pela felicidade, pelo bem-estar, quer seja buscando uma posição mais confortável no útero materno, quer seja com o carro esportivo do ano estacionado na garagem da sua casa de praia ou, ainda, construindo uma família repleta de filhos e netos, dentre outras tantas possibilidades.

Nessa busca, muitas vezes, coloca-se em xeque o “ser” pelo “ter”, questionando até o modelo de sociedade baseado no capitalismo. Além disso, essa busca pode, muitas vezes, ser influenciada pelo seu círculo social, onde ideias e conceitos de sucesso e felicidade podem ser concebidos por esse grupo que, intrinsecamente, descarta o que é diferente do estereótipo criado.

Essa busca pessoal tem tudo a ver com a cadeia de valores da pessoa.

Com início no seu primeiro dia de vida, o ser humano começa a construir a cadeia de valores que irá nortear toda a sua vida.

O que efetivamente está sendo chamado de cadeia de valores nada mais é que a sequência de preferências em que cada pessoa coloca suas prioridades. Cada um tem sua própria sequência de prioridades, o que não quer dizer que pessoas diferentes não possam ter as mesmas cadeias de valores. Fortemente, mas não apenas, influenciado pela criação da pessoa, tudo que você percebe acontecendo ao seu redor no início do convívio familiar começa, então, a definir os pontos sob os quais o indivíduo irá associar a sua vida para atingir o que compreende como felicidade.

Ao longo de toda a nossa infância e juventude, mas não necessariamente de forma explícita, passamos a determinar uma sequência lógica e ordenada da nossa concepção de valores que nos traga bem-estar, ou seja, a felicidade. Não há que se julgar o que é melhor ou pior desde que respeitados os parâmetros éticos e legais para uma convivência em sociedade, pois, novamente, cada pessoa cria a sua própria sequência de prioridades e desejos para atingir seu objetivo de ser feliz.

Para alguns, a felicidade traduz-se em ter uma carreira profissional de sucesso, uma família estruturada, uma conta bancária com quantia elevada, viajar ao redor do mundo etc. Para outros, a felicidade é auxiliar o próximo com algum projeto de cunho social. Enfim, as possibilidades

e desejos são ilimitados, diversos e não necessariamente lógicos para os outros.

Por exemplo, para uma pessoa, uma carreira de sucesso pode ser primordial, deixando de lado a constituição de uma família minimamente estruturada, a qual, no entanto, seria primordial para outra.

Isso não quer dizer que essa cadeia de valores, própria de cada pessoa, não possa ir sendo alterada ao longo da vida por fatores diversos, normalmente relacionados às experiências que vão sendo vividas ao longo desse trajeto e que a redefinem.

As circunstâncias mudam, as pessoas evoluem, valorizam outras coisas. É assim mesmo. O que não se pode perder de vista é o objetivo de vida. Quantas histórias já ouvimos, por exemplo, de pessoas que passaram por enormes tribulações pessoais – um grave problema de saúde, por exemplo – e conseqüentemente mudaram completamente seu modo de vida, sua forma de ver o mundo?

Frequentemente temos que renunciar a alguma preferência pessoal em função de fatores como nosso círculo de amizades, nosso casamento etc. Existem, pois, muitas circunstâncias ao nosso redor que podem alterar nossas preferências. Isso é normal, não tem nada de mau!

O importante é ter a visão clara para essas mudanças e encaixá-las na cadeia de valores que norteará o comportamento pessoal e profissional.

E por que estamos falando sobre isso???